



Jornal da

FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

Daniilo Guimarães

Juventude trabalhadora rural, o presente e o futuro da agricultura familiar

No município de Orizona, jovem agricultor aposta na criação de frangos caipiras como alternativa de renda



Tecnologias ALTERNATIVAS

Repensando a Agricultura Familiar

Inseticida natural para combater pragas na horta

Alho no controle biológico de pragas

Nada mais triste do que ver sua horta cultivada com tanto carinho sendo devorada pelas pragas. Apesar de ser muito chato, tal situação é muito comum e a melhor estratégia de combate é ir pelo caminho natural, buscando soluções caseiras que repelem os invasores.

Ingredientes:

1kg de alho
5 litros de água
100g de sabão
20 colheres (de café) de óleo mineral.

Modo de preparo:

Os dentes de alho devem ser moídos e deixados repousar por 24 horas no óleo mineral. Em outro vasilhame, dissolva

100 gramas de sabão picado em 5 litros de água, de preferência quente. Após a dissolução do sabão, misture a solução de alho. Antes de usar, é aconselhável filtrar e diluir a mistura com 20 partes de água. Quando pulverizado sobre as plantas depois de 36 horas não deixa cheiro nos produtos agrícolas.



Atenção: Agricultor e agricultora familiar!



"A SAÚDE DE TODA SUA FAMÍLIA EM UM SÓ LUGAR, COM PREÇOS POPULARES E QUALIDADE."

CONSULTAS

CLÍNICA MÉDICA GERAL
CIRURGIA GERAL
MEDICINA DA FAMÍLIA
GERIATRIA
GINECOLOGIA
UROLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
OFALMOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
ORTODONTIA
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR
CARDIOLOGIA
PSIQUIATRIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA
DERMATOLOGIA

EXAMES

ULTRASSOM
EXAMES CARDIOLÓGICOS
EXAMES LABORATORIAIS

Não tem mensalidade e taxas, você só paga quando usar!

Av República do Líbano, nº1132, 1º andar,
Setor Aeroporto, Goiânia - GO

AGENDE AGORA

(62) 3998-7878 / (62) 9 9702-4827

A FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, pensando no atendimento à sua SAÚDE, fez uma parceria com a “CLÍNICA MÉDICA Dr. SAÚDE FACIL” que possui diversas especialidades de consultas e exames médicos com preços populares.

Procure o sindicato de trabalhadores rurais do seu município!



ACÇÃO SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais comemora seus 50 anos de fundação



No dia 4 de junho, o Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Anápolis comemorou 50 anos de fundação, fundado no dia 04/06/1967. O presidente da Fetaeg, Alair Luiz e o secretário de administração e finanças, Eleandro Borges não deixou de

marca presença em um dia tão especial para o movimento sindical. Para celebrar as cinco décadas, a entidade realizou um evento festivo na própria sede no dia 29/07/2017. Conforme o presidente da entidade, Milton do Carmo, na ocasião, foi feita uma re-

trospectiva da história do Sindicato desde a data de fundação até os dias atuais, ressaltando a trajetória de lutas e conquistas com avanços importantes para a categoria dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais.

História de fundação do STTR de Anápolis

Texto: Milton do Carmo Resende (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Anápolis).

Em 1966, após a CONTAG, colocar uma delegacia sindical em Goiás, com o objetivo de arrecadar contribuição sindical e fundar sindicatos de trabalhadores rurais, pagamos a contribuição, procuramos a delegacia da CONTAG em Goiânia, e depois de inúmeras dificuldades reunimos cinquenta e cinco trabalhadores rurais e no dia 04/06/1967 conseguimos fundar o Sindicato.

Como uma criança recém nascida necessita de cuidados para sobreviver, o sindicato também dependia da confederação que nos apoiava com muita deficiência vez que também a confederação era recém fundada e passava por perseguições, sua sede estava no Rio de Janeiro, também sua delegacia passava por serias crise administrativa.

Em muitos momentos pensamos em deixar tudo e não mais mexer com esta coisa complicada; faltava tudo, tempo, dinheiro, experiência, isto sem falar em perseguições dos que pensavam que sindicato era pra tomar terras dos fazendeiros.

Mas, Deus que sabe do futuro e do que a entidade representava para os Trabalhadores Rurais nos ajudou a superar as dificuldades, tivemos apoio da CONTAG, e da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) Goiás.

A CONTAG nos doou uma mesa seis cadeiras e seis meses de aluguel de uma sala, com pagamento de uma funcionária por três meses.

Daí seguimos em frente; na medida em que ia se afirmando algumas surpresas: um dia eu estava em casa na roça ouvindo o rádio quando noticiou em edição extraordinária que a secretaria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais havia sido baleada nas costas, fiquei seriamente preocupado; mas, felizmente não era nada com a entidade e sim briga dela com o namorado.

Depois surpresas boas; As primeiras correspondências; primeiras guias que emitimos (num convenio local que tentamos) Primeira reunião que coordenei, sem nunca ter feito aquilo; depois veio o convenio com o FUNRURAL, que ajudou o Sindicato crescer e consolidar, a sede própria em um lote comprado a prestação; o primeiro telefone instalado; o advogado conveniado, primeiras ações ganha, primeira entrevista no rádio, etc.

Dirigir entidade sindical foi uma verdadeira escola pra mim (apesar das provas de fogo).

Algumas coisas me marcaram bastante; percebia força da organização, o intercambio com outras entidades, a criação da nossa Federação, minha participação pela primeira vez no Conselho de Justiça, minha participação num painel no quarto congresso dos assistentes social em 1982 no Rio de Janeiro, com 4.500 participantes, o curso que fiz com sucesso pela universidade de Brasília (o direito achado na Rua), mandado de segurança ganho contra secretaria de educação da prefeitura de Anápolis (prefeito nomeado pelo regime militar), em defesa dos alunos de escolas rurais, inúmeras outras ações ganha em todas as áreas, projeto que conseguimos junto a uma comunidade religiosa da Espanha para a aquisição de um trator, vinte e três anos de programa de rádio a vós do Trabalhador Rural e a construção com recursos próprios da sede do Sindicato e do salão de reuniões.

As dificuldades decepções e traições foram muitas, mais prefiro não lembrar; esquecer e perdoar.



A **BrasilBio** é uma empresa de assistência técnica que contribui para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e para o PNPB – Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel, por meio da prestação de serviço de Consultoria, Planejamento Rural e Ambiental, assegurando a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e da trabalhadora rural que temos como parceiros a “Cargil e Minerva Foods”.

Foi criada há 10 anos, e hoje a **BrasilBio** atua no Estado de Goiás e no Estado de Minas Gerais, e temos como meta:

Fale com a **BrasilBio**: (0**62) 9.8178-3981

- Instruir para estruturação de um processo de produção sustentável, através de ajustes nos processos produtivos em conformidade com a capacidade de suporte da propriedade, o meio-ambiente e zoneamento agrícola;
- Capacitar para o manejo da cultura durante o ciclo produtivo;
- Introduzir boas práticas de produção integradas com os processos produtivos já utilizados;
- Acompanhamento do desenvolvimento da safra com orientações técnicas;
- Desenvolver capacitação aos agricultores familiares.

Parceiros:
Cargil
Minerva Foods



Dirigentes sindicais e funcionários(as) dos sindicatos marcam presença no seminário

FETAEG realiza Seminário sobre Previdência Social

Discutir questões relacionadas à Previdência Social dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Esse foi o objetivo do Seminário Estadual da Previdência Social, promovido pela FETAEG, durante os dias 6 e 7 de julho, no Estância Park Hotel em Anápolis, e contou com a presença de 80 pessoas, entre funcionários e dirigentes sindicais.

O evento foi coordenado pela Secretaria de Políticas Sociais da Federação, e contou ainda com a participação da diretoria da Fetaeg, do assessor de Políticas Sociais da CONTAG, Evandro Morello, do Gerente Regional do INSS de Anápolis, Paulo Henrique Amaral, da chefe de serviços de benefícios, Katiane Alves Barbosa, entre outras autoridades.

No primeiro dia foram colocados

em pauta os problemas relacionados à concessão, indeferimentos de benefícios e o atendimento aos segurados do INSS junto às agências. E já no segundo dia, teve como pauta tudo sobre o INSS Digital.

O INSS Digital estabelece novos fluxos de atendimento e de trabalho em parceria com os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. O chamado INSS Digital é um projeto que consiste na construção de um novo formato de atendimento – combinando aspectos presenciais e remotos – e promete revolucionar a atual forma de atendimento.

O diretor de políticas sociais, Orlando Luiz, destacou que o INSS Digital é um avanço da tecnologia para benefício do homem e da mulher do campo que merece muito

ter um atendimento com agilidade e conforto. “Precisamos ainda ver na prática os pró e os contra. Uma vez que é uma ideia nova e que temos muito para absolver nesse processo. Os sindicatos terão uma responsabilidade ainda maior, pois, além de ter esse compromisso, terão que estruturar melhor o departamento onde fará as digitalizações, os encaminhamentos dos benefícios e as entrevistas. No entanto com essa responsabilidade, tudo que era feito anteriormente com o INSS, agora e de inteira responsabilidade do próprio sindicato. Informo ainda que esse ano o INSS Digital será implantada nas agências de Anápolis, Uruaçu e Minaçu e estendendo para as outras 18 agências ligadas a gerência regional de Anápolis”, conclui.

Meio Ambiente

EVITE QUEIMADAS

FETAEG alerta toda população sobre os impactos das queimadas

AFETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, por meio do diretor de Reforma Agrária e Meio Ambiente, Luiz Pereira Neto no seu papel de defender e reivindicar ações que promovam a preservação e o respeito ao meio ambiente, vem alertar à população do Estado de Goiás, sobre os grandes índices de incêndios que vem ocorrendo no estado.

O fato é que os efeitos causados pelos incêndios são, muitas vezes, devastadores, provocando diversos danos ao ecossistema e às pessoas. É preciso ter cuidado! Se você quiser relatar ou denunciar casos de queimadas, pode entrar em contato com o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 ou com a Secretaria de Meio Ambiente pelo telefone (62) 3265-1300.

Saúde

Nesse tempo seco, a saúde também sofre. Segundo médicos pneumologistas, nesse período a defesa do corpo diminui o que contribui para o surgimento de algumas doenças, como a sinusite e as alergias. Isso porque o nariz aquece, filtra e umidifica o ar, sendo uma parte do corpo que faz ligação com o ouvido e com os olhos. Por isso, o ressecamento das narinas pode causar conjuntivite, infecção de ouvido, pneumonia e faringite.

Para diminuir as agressões do clima, é recomendado beber muita água, co-

mer alimentos leves, não praticar exercícios físicos durante os horários em que o sol está muito quente, espalhar toalhas úmidas e bacias de água pelos cômodos e deixar a casa aberta para o ar circular. Quem utiliza os umidificadores de ar no quarto, é necessário mantê-lo no ambiente três horas antes de você ir para o local. Não é recomendado dormir com o aparelho em funcionamento, pois o excesso de umidade pode ocasionar a proliferação de fungos e bactérias. Outra dica válida para quem sofre com o ressecamento do nariz é a utilização do soro fisiológico. Algumas gotas por dia pode melhorar a respiração.

Principais consequências das queimadas que atingem a população:

- Incêndios em plantações, pastagens, e que podem atingir galpões, casas, instalações rurais ou até alcançar lugarejos e cidades;
- Danos ambientais quando atingem áreas de florestas e causam matança de animais silvestres;
- Problemas de saúde na população, como doenças respiratórias, nos olhos e intoxicação;
- Empobrecimento do solo, provocando a erosão e levando a terra para dentro dos riachos e rios, que podem desaparecer. Por exemplo, uma área de mata ciliar, quando atingida pelo fogo, leva muito mais tempo para se recuperar do que uma área de campo aberto, dentre

outros.

Como evitar e prevenir os incêndios:

Com o fogo, qualquer descuido vira um incêndio. Para evitá-los, precisamos tomar algumas medidas vitais tais como:

- Roçagem e capina manual ou com roçadeiras costais;
 - Uso do plantio direto, que é o plantio no resto da palha, sem precisar arar e gradear;
 - Reciclar e reaproveitar o lixo, em vez de queimar.
 - Nunca jogar pontas de cigarro acesas próximo à vegetação.
 - Fazer capina na beira da cerca ou em outros locais para evitar que o fogo ultrapasse a área;
 - Plantar árvores que não pegam fogo, formando uma proteção em volta das áreas habitadas;
- É importante salientar ainda, que a maior parte das queimadas ocorre pela ação humana!

“Para o diretor, Luiz Pereira Neto, existem leis severas e punitivas sobre as irresponsabilidades cometidas contra a natureza. Quem provoca incêndio está sujeito a pagar multas altas ou até mesmo ser preso, dependendo das consequências dos seus atos. Por isso, é dever de todos a conscientização. Além de tomar muito cuidado com as atitudes, para não provocar queimadas sem sofrer penalidades, afirma”.



Fotos: Eleandro Borges



Danilo Guimarães

Matheus Bonfim se orgulha da sua produção



Danilo Guimarães

Matheus Bonfim, afirma que, “apesar da correria do dia a dia com o trabalho e o curso de Matemática no Instituto Federal Goiano de Urutaí, toda essa correria vale muito a pena e tudo tem sido muito positivo na minha vida”.

Walter Reis de Castro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Orizona, ressalta ainda que a “agricultura familiar é responsável pela maioria da produção de alimentos no Brasil. Sendo assim, é muito importante investirmos em ações e políticas que estimulem o jovem a acreditar nessa atividade e no seu papel para o desenvolvimento rural. Assim, fomentamos a sucessão rural, com mais qualidade de vida e renda no campo”, explica.

Para a diretora de Juventude da Fetaeg, Dalilla dos Santos, a permanência dos jovens no campo não deveria ser uma preocupação só de quem mora



Diretora de Juventude, Dalilla dos Santos, ao lado do Matheus Bonfim, revela que os/as jovens trabalhadores(as) rurais é a força da agricultura familiar

no campo e do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais, é também um assunto que deveria ser debatido entre a sociedade. Segundo dados do IBGE, dos dois milhões de pessoas que migraram do campo para as cidades entre os anos de 2000

e 2010, um milhão eram jovens. A ausência de jovens para continuar o trabalho rural na agricultura familiar afetará a produção dos alimentos e consequentemente impactará a mesa dos trabalhadores e trabalhadoras da cidade, conclui.

Juventude trabalhadora rural, o presente e o futuro da agricultura familiar

Agricultor aposta na criação de frangos caipiras como alternativa de renda

A criação de frangos para abate é uma das mais novas alternativas de renda em uma propriedade no meio rural do município de Orizona. Desde julho do ano de 2016, o agricultor vem investindo nessa atividade, com o propósito de comercializar a carne do frango. Essa pessoa é o jovem agricultor, Matheus Bonfim de Cubas de 18 anos.

Essa iniciativa pela criação das aves começou através da escolha que o jovem fez para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que fez na EFAORI – Escola Famílias Agrícola de Orizona. E tudo foi instalado na propriedade de seus pais, como estruturas de: 1 galpão para a chocadeira e as rações; 3 aviários (pinteiro, crescimento e abate).

De acordo com Matheus Bonfim a venda de frangos vai bem, ele conta que já têm uma clientela expressiva e que já vende em estabelecimentos comerciais do município, e na feira de domingo. E tudo deu tão certo que está vendendo cerca de 30 frangos por semana, totalizando um total de 120 aves por mês, com uma renda líquida de dois mil reais.



Danilo Guimarães

Os pais de Matheus Bonfim e sua irmã



Governo Federal lança Plano Safra 2017/2020

Estão previstos R\$ 30 bilhões para financiamento do Plano Safra da Agricultura Familiar no período de julho de 2017 até junho de 2018 conforme anunciado pelo governo no dia 31 de maio. De modo geral, as regras do PRONAF crédito foram mantidas, com taxas de juros entre 2,5% e 5,5% ao ano.

A grande mudança é que, agora o modelo é plurianual, ou seja, vai até 2020, embora este volume de 30 bilhões seja para até 2018. O Plano Safra contempla grandes eixos, como regularização fundiária, Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), comercialização e agroecologia, pelos próximos três anos.

Segundo a Secretaria Especial de Agricultura Familiar, o plano irá além do crédito rural e terá 10 eixos, como: crédito e seguros da produção; Novo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); titulação de terras; regulamentação da Lei da Agricultura Familiar; agroecologia; apoio à modernização produtiva da agricultura familiar; comercialização dos produtos da agricultura familiar; Ater; agricultura urbana e periurbana e ações integradas no Semiárido.

Para a diretora de Políticas Agrícolas da Fetaeg, Sueli Pereira, “o momento em que estamos passando com esse governo ilegítimo é de incerteza

nos últimos tempos, tanto pela questão econômica, como também pela perda de direitos na Reforma da Previdência. Estes fatores contribuem para a redução na ampliação das atividades e investimentos no meio. O Governo Federal lançou o Plano Safra para a Agricultura Familiar, visto de primeiro momento como razoável, manteve a taxa de juros e o valor disponibilizado para

o setor, mas o MSTTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais esperava mais avanços. A Federação acredita que é urgente e necessário olhar com respeito à Agricultura Familiar, afinal é responsável por 75% dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros, gerando emprego, renda e dignidade às pessoas do campo, declara”.

Plano Safra e suas novidades

CAF deve substituir a DAP

Porém, enquanto o Cadastro da Agricultura Familiar não é implementado, a DAP continua valendo como instrumento de identificação e de qualificação da unidade familiar.

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) é uma demanda do MSTTR e se baseia nos princípios da lei 11.326/2006 para ser realizado em todos os estabelecimentos de agricultores familiares. Seus objetivos são: qualificar a renda e a infraestrutura de capital produtivo e não-produtivo; identificar a posse e domínio dos imóveis que compõem o estabelecimento familiar de produção rural; identificar e qualificar os integrantes da unidade familiar de produção rural; e registrar dados de localização geodésica do estabelecimento. Os custos de implantação e manutenção do sistema serão subsidiados pelo Governo Federal.

O CAF foi instituído pelo decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017, que também regulamentou a Lei 11.326/2006, conhecida por “Lei da Agricultura Familiar”. Assim que estiver definitivamente implantado, o Cadastro será requisito para acesso às políticas públicas, permitindo avançar na identificação. A longo prazo este cadastro irá substituir a DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF). Porém, enquanto não for implantado, a DAP continua valendo.

Daniilo Guimarães



É FÁCIL FINANCIAR SEU TRATOR PELO PROGRAMA MAIS ALIMENTOS.



TAXA
5,5% A.A.

com prazo de até 10 anos,
e carência de até 3 anos.*



Fale com nossos consultores de vendas.

Casa do Pica-Pau



Goiânia - Av. Castelo Branco, 3.621, Bairro Rodoviário - 62 3272-3400
Acreúna - Rua Rio Branco, Área 2, 129, Bairro Industrial - 64 3645-6300

Uruaçu - Rod. BR-153, Setor Boa Vista II - 62 3357-8500
Jussara - Rod. BR-070, Setor Sonho Dourado - 62 3373-3434

Breve em Vianópolis

*Financiamento sujeito às exigências da instituição financeira. Consulte as condições e documentos necessários.

Caso de sucesso

Equoterapia revela um campeão

Com força de vontade e empenho nos exercícios, Osmary Souza se tornou esportista e conquistou título de campeão mundial de Jiu-Jitsu

Francis Telles - francis.telles@faeg.com

Há três anos, Osmary Souza dos Santos, de 30 anos, viu sua vida mudar repentinamente. Ele sofreu um acidente automobilístico e teve uma lesão medular, comprometendo a sensibilidade do corpo e o movimento do tronco e das pernas. Por causa do acidente e da lesão, Osmary ficou paraplégico. Mas o acidente não foi motivo para tirar a vontade de viver. Osmary conta que após o acidente mudou de Goiânia - onde recebia tratamento médico inicial de fisioterapeutas - para o município de Itumbiara. Ele teve receito de não poder dar continuidade ao acompanhamento. Porém, um amigo que mora na cidade falou sobre o Centro de Equoterapia Crescer, instalado no Parque de Exposição do município.

Esse mesmo amigo viu na internet que a equoterapia era indicada para pessoas com lesão medular. Sem perder muito tempo, Osmary procurou o Centro e começou a frequentar as sessões de equoterapia. Os resultados foram logo surgindo. “Hoje considero que evolui muito, já recuperei sensibilidade e agora consigo ter certo controle do tronco. Não consigo ficar sem frequentar a equoterapia. Tem um ano e meio que venho aqui toda semana. Além do trauma físico, as pessoas acidentadas chegam com traumas psicológicos, mas com a ajuda da equipe de profissionais fica mais fácil superar”, conta.

Agora, uma vez por semana, Osmary troca a cadeira de rodas pela égua Bolinha, por pelo menos 40 minutos do dia para fazer exercícios. Superação e determinação têm sido os objetivos

de vida do jovem. “A gente chega no Centro descredito. Mas aqui o lema é provar que nenhum diagnóstico é de-

finitivo. Por isso, provamos o contrário. Depois que sofri o acidente entendi que mesmo tendo limitações é possível



Larissa Melo



ser feliz”, ressalta.

Antes de sofrer o acidente, Osmary não tinha contato nenhum com cavalos. A rotina mudou e hoje o momento da sessão de equoterapia é um de seus maiores prazeres. “Quando subo no cavalo, me sinto realizado. É um momento especial, onde tenho contato direto com o animal e volto a sentir movimentos. Isso me dá muita alegria”, explica.

Estímulo ao esporte

O amigo que mostrou a equoterapia para Osmary também lhe apresentou algo que ele nunca imaginava praticar, por causa da lesão medular: o esporte. A modalidade escolhida foi o Jiu-Jitsu. Após seis meses de treino, as medalhas vieram. Depois, ele se tornou campeão no estado de Goiás, Uberlândia e São Paulo, sendo que o último título é o de campeão mundial de Jiu-Jitsu, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. “Antes do acidente eu não montava em cavalos e nem praticava nenhum tipo de esporte. Depois que passei a frequentar a equoterapia, também passei a treinar o Jiu-Jitsu. Hoje sou bicampeão brasileiro, bicampeão mundial e recentemente primeiro cadeirante mundial do estado de Goiás a receber prêmio nos Emirados. Eu só tenho a agradecer a toda a equipe de profissionais da equoterapia. Jamais teria conseguido tudo isso sozinho”, diz.

Quem também comemora essas conquistas é a equipe de profissionais do Centro de Equoterapia Crescer, já que a fisioterapeuta Marcela Pereira Paganucci acompanha Osmary desde o início. “A equoterapia é um trabalho físico, emocional e intelectual muito importante para todos que praticam. Conseguimos trabalhar na parte física, a correção de postura e na parte emocional, por exemplo, o exercício de dominar o cavalo faz muito bem ao praticante”, descreve a fisioterapeuta.

No Centro de Equoterapia, em Itumbiara, a equipe é formada por duas fisioterapeutas, um fonoaudiólogo, uma psicóloga e um professor de educação física. O paciente pode ser encaminhado para o local pela rede de saúde ou alguma entidade que atenda

www.fetaeg.org.br



Larissa Melo

peças com algum tipo de deficiência. A busca por atendimento no Centro vai desde a correção da fala, postura, crianças encaminhadas por escolas por apresentar algum distúrbio de aprendizagem e acidentados como foi o caso de Osmary.

A evolução do tratamento de quem pratica a equoterapia vai de acordo com cada paciente. No caso de Osmary, a força de vontade e o empenho superaram as expectativas da equipe e surpreenderam a fisioterapeuta Marcela Pereira, que lembra que nas primeiras sessões ele não conseguia segurar as rédeas do animal.

O projeto de Equoterapia, desenvolvido no local, tem a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), que nos últimos dois anos apresentou uma proposta moderna de integração para todos os Centros de Equoterapia do estado. Marcela Pereira explica que hoje as equipes são interligadas para a troca de conhecimento. O Senar Goiás também promove encontros anuais, consultorias de instrutores, além de uma rede de comunicação para orientar sobre unidades para implantar e manter os atendimentos. “Nos comunicamos por grupos de whatsapp, reuniões, encontros. Esse trabalho é pioneiro no país e tem feito a diferença na vida de muitas pessoas sem dúvidas”, finaliza.

Segundo a coordenadora do Programa Equoterapia do Senar Goiás, Pollyana Ferreira, atualmente estão em pleno funcionamento 29 centros de equoterapia, 14 em fase de estruturação e 12 municípios interessados em aderir ao programa.

Programa Equoterapia

Com o programa, o Senar Goiás busca apoiar os Sindicatos Rurais rumo à realização de ações de responsabilidade social por meio da implantação de Centros de Equoterapia, contribuindo para a aceleração da reabilitação de pessoas deficientes e/ou com necessidades especiais diversas, tais como: paralisia cerebral, acidente vascular cerebral (derrame), lesões medulares, síndromes, TEA (Transtorno do Espectro Autista), psicoses, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), deficiência visual, deficiência auditiva, fobias, estresse, dependência química, entre outros. Para tanto, as articulações de parcerias locais são essenciais, destacando-se prefeituras municipais, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, Escolas Pestalozzi, universidades e centros de reabilitação e empresas em geral.

A parceria do Senar Goiás, também foi estabelecida com a Associação Nacional de Equoterapia (Ande-Brasil), para a qualificação da equipe multidisciplinar para atendimento equoterápico interdisciplinar a pessoas, especialmente do meio rural, que sejam deficientes e/ou com necessidades especiais utilizando o cavalo como ferramenta facilitadora. O Senar incentiva e promove a capacitação de recursos humanos para atendimento equoterápico e norteia, junto a Ande-Brasil, as diretrizes e preceitos do método Equoterapia em todo estado de Goiás, nos mais rígidos padrões de ética, como previsto em sua missão.



Trazendo as melhores soluções
com as melhores marcas do mercado



Tubos para irrigação



Motobombas para irrigação



Completa linha para paisagismo

Levando a água a seu destino, sem desperdícios

A Safra irrigação atua no mercado de motores e bombas, tubos e conexões.

Trabalhamos com marcas sinônimo de qualidade como Tigre, Thebe, Rain Bird, além de outras. Assim, garantindo o melhor para você.



Motores e Bombas, Tubos e Conexões.

62 3928 4030

www.safrairrigação.com.br

Av. Castelo Branco N° 3820
Setor Rodoviário Goiânia - GO



Safra irrigação